

INSTITUTO		Documentação	
SOCIOAMBIENTAL		DESP	
Fonte			
Data	23	3/2000	Pg A19
Class.	04		

ÁGUA

Fórum termina com promessa em Haia

Ministros de 130 países comprometeram-se a garantir água de boa qualidade

LIANA JOHN

Enviada especial

HAIA – O Fórum Mundial da Água terminou ontem, em Haia, na Holanda, com a decisão de adotar, por aclamação, uma declaração ministerial que considera a água “vital para a vida e a saúde das pessoas e ecossistemas e um requisito básico para o desenvolvimento das nações, embora, em todo mundo, mulheres, homens e crianças ainda sofram com a falta de acesso à

água segura e adequada para atender suas necessidades básicas”.

Na declaração, os 130 países presentes ao fórum comprometem-se a buscar alternativas e a promover mudanças em suas políticas de recursos hídricos, de forma a manter a segurança da água para o século 21.

Para todos – Em outras palavras, isso significa “assegurar que a água doce, os recursos costeiros e ecossistemas associados à água sejam protegidos e recuperados; que o desenvolvimento sustentável e a estabilidade política devem ser promovidos; que qualquer pessoa deve ter acesso à água segura e suficiente a um custo compatível com

manutenção de uma vida produtiva e saudável.”

Em nome do Brasil, Costa Rica, Paraguai e Uruguai, o embaixador brasileiro na Holanda, Affonso de Alencastro Massot, fez restrições ao texto da declaração. Nas restrições expressas entregues à presidente da sessão, a ministra holandesa do Desenvolvimento e Cooperação, Eveline Herfkens, o Brasil reitera que o texto da Agenda 21 se sobrepõe ao desta declaração de Haia, por ter sido exaustivamente discutido e assinado pela unanimidade dos chefes de governo presentes à Rio-92. A ministra cortou a palavra de Massot diversas vezes, mas acabou anexando as restrições ao documento final.